

GINCANA EM ATIVIDADE AVALIATIVA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Juliana Pereira Machado ¹

juliana.machado@baraodemaua.br

Marisa Akiko Iwamoto ²

marisa.iwamoto@baraodemaua.br

Aide Amabile Santos Gaspar ³

aide.coelho@baraodemaua.br

Monica Dilene de Souza ⁴

monica.dilene@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

No âmbito da educação, muito tem se falado em inovação da prática docente, com vista à melhoria do processo ensino-aprendizagem. Frente a um perfil cada vez mais dinâmico de acesso a dados de forma geral; e nos temas acadêmicos, estudantes e professores vêm construindo um diálogo em sala de aula a fim de engrenarem teoria com as diversas formas de avaliação. Nesse contexto, intervenções educativas baseadas em metodologias ativas têm sido aplicadas aos estudantes, demonstrando resultados positivos no aprendizado de técnicas básicas. Atividades lúdicas tendem

¹ Pós-Doutorado e Doutorado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP-USP. Especialização em Gestão de Negócios em Saúde pela Fundação Armando Álvares Penteado, FAAP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Mestra pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, EERP-USP. Especialização em Educação Especial e Inclusiva pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Aperfeiçoamento em Capacitação técnica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP-USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Doutora e Mestra pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Especialização em Prevenção e Controle de Infecção em Serv.de Saúde pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP – USP. Especialização em Educ. Profissional na Área de Saúde: Enfermagem pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Especialização em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, FMTM. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

⁴ Mestra pela Universidade de Franca, UNIFRAN. Especialização em Didática do Ensino Superior pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

a facilitar a construção do conhecimento, melhorar o desempenho dos profissionais de saúde em suas atividades cotidianas e promove adesão a protocolos.

OBJETIVO

Esse relato tem o objetivo de narrar a experiência de quatro docentes com o uso de uma gincana como parte de uma experiência de aprendizagem junto a estudantes de segundo e quinto semestres do curso de enfermagem. A gincana, de modo específico, estimula o pensamento dinâmico e tende a fortalecer a interação social.

METODOLOGIA

Foram elaboradas duas gincanas como atividade avaliativa. Cada turma foi dividida em grupos de cinco ou seis estudantes, que respondiam a rodadas de questões sobre a temática proposta. Para cada questão, um representante de cada grupo foi designado para responder em um período estipulado. Ao final do prazo, cada representante de grupo apresentava sua resposta; e, caso houvesse necessidade, o grupo poderia refazer a resposta, tendo para isso, um tempo extra de 30 segundos. Ao final das rodadas de questões, cada grupo recebeu uma pontuação previamente acordada para a atividade. Três professoras foram facilitadoras na elaboração e apresentação das questões, controle do tempo de resposta, marcação e somatória da pontuação.

RESULTADOS

A atividade teve a participação de 98% dos estudantes, que responderam sincronicamente a 15 questões temáticas. Foi possível verificar ações de acolhimento entre os estudantes, sobretudo nos momentos de dificuldades, também houve disputas pela liderança de ranking, aguçando o senso de concorrência e estimulando apresentar conteúdo complementar como diferencial. Foram feitas reflexões sobre a importância do trabalho em equipe, da capacidade de responder questões em curtos espaços de tempo, bem como da apreensão de conteúdo, como de fato previu essa atividade.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a gincana com disputa entre grupos estimulou nos estudantes um senso positivo de racionalização de tempo, apoio e trabalho em equipe, acolhimento de pares. Acredita-se que essa estratégia possa ser revisitada enquanto recurso para trabalhos em grupos, entre estudantes de enfermagem. Por parte dos estudantes, a atividade foi considerada prazerosa, dinâmica, eles relataram que foi possível rever e fixar conteúdo teórico, sentiram-se estimulados a demonstrar conhecimento apreendido, tomar decisões em equipe e otimizar o tempo para responder a questões de forma objetiva e rápida.

Palavras-chave: Gincana. Jogo educativo. Enfermagem.